

RESUMO - AS DIVERSAS DIMENSÕES DO PATRIMÔNIO CULTURAL: PATRIMÔNIO E CIDADE

ACESSIBILIDADE: DIREITO E PATRIMÔNIO DE TODOS

Igor Cavalcanti Brant (igorcavalcantibrant@yahoo.com.br)

A acessibilidade é essencialmente cultural. E relaciona-se diretamente com a saúde do indivíduo. O ambiente construído é sustentável a partir do espaço urbano e da cidade universalmente acessível. Independentemente de sexo, idade, raça, etnia, todo ser humano tem o direito de ir e vir, de acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos. O viver a cidade e o edifício como um prolongamento do corpo humano é o conceito fundamental da acessibilidade.

O ser humano pode ter, adquirir ou provavelmente terá, baseado no seu empenho em atividades corporais, limitações físicas em qualquer fase da vida. Seja pela idade, acidentes, quedas, limitações, como também, traumas, fraturas, mobilidade reduzida ou na infância, seja por deformidade na gestação ou nos primeiros meses de vida. Muitos conseguem adaptar às suas necessidades físicas, desde criança até à terceira idade, dentro do contexto em que vivem: nas cidades grandes, regiões metropolitanas e edifícios nela inseridos.

A evolução do acesso à educação, o respeito às diferenças sociais, o surgimento da era digital, o avanço tecnológico, científico e médico muito se

aperfeiçoou, auxiliando à vida destas pessoas com limitações físicas. Bem como o aumento da expectativa de vida, sendo que a população brasileira está envelhecendo a cada ano que passa.

É neste cenário que, nas últimas décadas surgiu a necessidade de se tornar acessível o espaço construído. Por meio das inovações na arquitetura e na construção civil, o acesso ao ambiente edificado tem avançado desde então. Muitas construções atuais atentam para este objetivo que, além de promoverem à saúde, ajudam na causa dos problemas de saúde, como em internações médicas, que superlotam os hospitais em todo mundo. A acessibilidade universal previne e minimiza tais imprevistos.

E em relação às construções mais antigas, parte da história e cultura de um período marcante e localizado no contexto urbano e social? E que são alvos da preservação cultural e de tombamento? Como torná-los acessíveis? Como eles ficam? Da mesma forma como os indivíduos necessitam de manutenção rotineira em seus corpos, as construções precisam de adaptações visando ao bem comum. Acessibilidade é assunto relacionado à cultura e à saúde pública. E ser ACESSÍVEL é ser SUSTENTÁVEL.

A presente pesquisa visa abordar a NBR 9050 de acessibilidade no contexto da saúde pública e cultural. Procurando solucionar de uma maneira simples a acessibilidade de um dos maiores patrimônios, o mais confortável, aconchegante e pessoal espaço construído que há no país e no mundo: a moradia do indivíduo como cidadão e trabalhador, desde o passeio público até o interior da residência. Isto com base nas legislações relacionadas. Visando proporcionar uma melhor qualidade de vida ao residente, tenha ele ou não limitações físicas, oferecendo à sociedade uma conscientização de um ambiente sustentável. Do particular para o público; de dentro para fora.

A partir da experiência do autor da pesquisa tendo em vista a atuação profissional em arquitetura, percebeu-se a necessidade de torna-se acessível a sua residência. Podendo ser útil à toda a população brasileira, inclusive às edificações tombadas e de interesse histórico visando à acessibilidade.

